



Iniciativa para Terras Comunitárias



**ABORDAGEM PARTICIPATIVA
PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS COMUNITÁRIOS
DE USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS**

Dezembro de 2011

Implementadores:

Financiadores:



DFID, Embaixada da Irlanda, R.Paises Baixos, Dinamarca, Suíça, Suécia, Millennium C. Account

INDICE

1.	ABORDAGENS E METODOLOGIAS DA INTERVENÇÃO DA ITC	3
1.1	IDENTIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DA ITC E PREPARAÇÃO DOS PROJECTOS	3
1.1.1	<i>Sensibilização dos actores locais e comunidades</i>	<i>3</i>
1.1.2	<i>Avaliação do contexto estratégico local.....</i>	<i>4</i>
1.1.3	<i>Seminários locais / distritais para a Chamada de ideias.....</i>	<i>4</i>
1.1.4	<i>Preparação Social e identificação de áreas prioritárias de intervenção.....</i>	<i>5</i>
1.1.5	<i>Elaboração de propostas de projectos e sua submissão a iTC.....</i>	<i>5</i>
1.1.5.1	A elaboração de pré - propostas.....	5
1.1.5.2	Propostas de projectos completos	6
1.1.5.2.1	Notas Conceptuais.....	6
1.1.5.2.2	Guião para a elaboração de propostas.....	7
1.2	TRABALHAR COM AGRUPAMENTOS (“CLUSTERS”) DE COMUNIDADES	7
1.3	OUTRAS VIAS DE CONTRATAÇÃO DE INTERVENÇÕES E PROJECTOS	8
1.4	PROCESSO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTAS	8

1. Abordagens e metodologias da intervenção da iTC

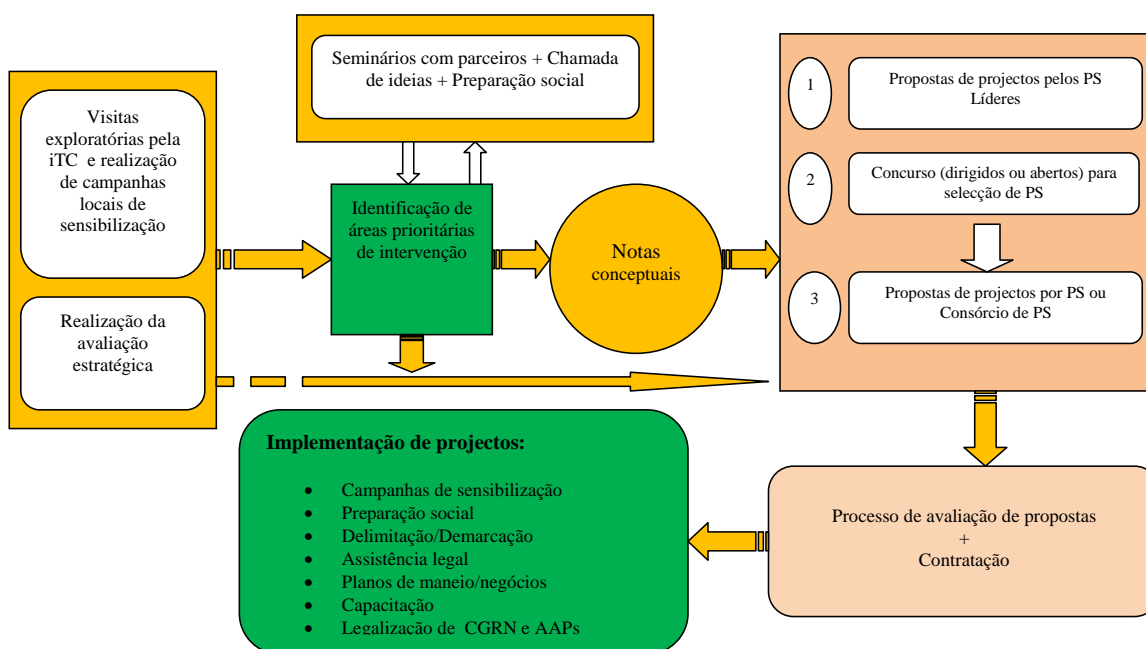
1.1 Identificação das intervenções da iTC e preparação dos projectos

A iTC desenvolve projectos de delimitação e demarcação de terras e outros recursos naturais comunitários e promove a apropriação dos referidos projectos pelas comunidades rurais e autoridades locais, através do uso de abordagens participativas, como base para a promoção do desenvolvimento económico local. As abordagens participativas são aplicadas em processos de selecção e desenho dos projectos que requerem a interacção conjunta da equipa e provedores de serviços da iTC com as comunidades e autoridades locais (povoados, localidades e distritos) e outros actores.

Os técnicos da iTC (Gestor Provincial e Oficiais de Campo) são responsáveis pela facilitação e apoio para se levar a bom termo todos os processos descritos nos capítulos a seguir, sobretudo na elaboração de *Notas Conceptuais* (cuja qualidade inicial é mais do que a metade do caminho percorrido para o sucesso e a aprovação das propostas. Ver a sua descrição no capítulo 1.1.5.2.1) e apoio aos PSs para que as propostas finais reúnem os requisitos exigidos pela iTC.

A **Figura 1** mostra os passos da abordagem, e a descrição detalhada consta no *Guião – Abordagem de Implementação das Actividades da iTC*.

Figura 1: *Abordagem de implementação das actividades da iTC*



1.1.1 Sensibilização dos actores locais e comunidades

As visitas exploratórias, divulgação da iTC e sensibilização das comunidades e dos parceiros locais, constitui a primeira etapa da intervenção da iTC e tem por objectivo, explicar sobre as áreas de enfoque, a sua abordagem de intervenção e a forma como a iTC se relaciona com os seus parceiros para atingir os seus objectivos. Esta fase deve esclarecer e enfatizar que a iTC trabalha com as

comunidades locais na promoção da utilização dos recursos naturais para o desenvolvimento económico local.

A sensibilização é feita através de materiais de divulgação (panfletos, desdobráveis, álbum seriados, etc); encontros de divulgação com as comunidades locais e outros parceiros e usando os médias.

1.1.2 Avaliação do contexto estratégico local

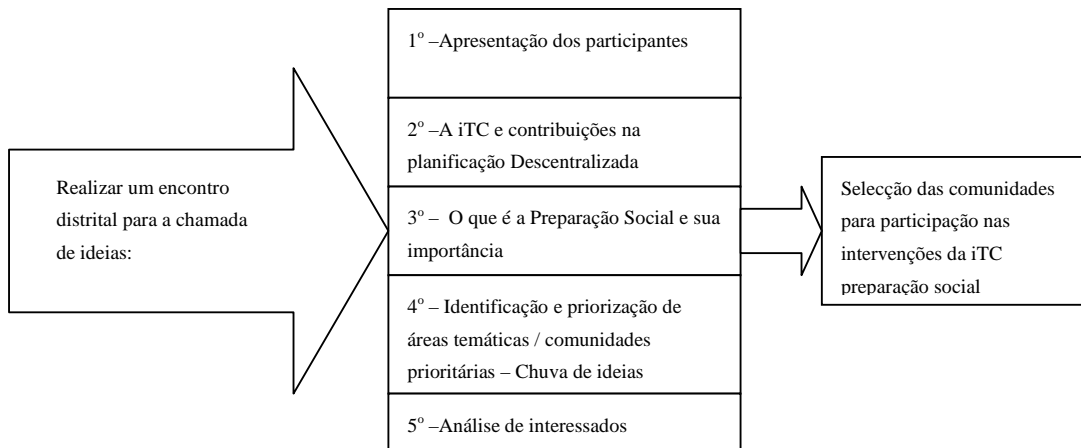
A elaboração da Avaliação Estratégica, que pode envolver os membros da ETA, CPA e outros parceiros, deve ser conduzida pela iTC. Consiste em reunir e sistematizar toda a informação pertinente, que permita no curto espaço de tempo de 1 a 2 meses, apresentar um documento que descreva o potencial de recursos naturais existentes e sua distribuição geográfica, a situação actual da ocupação dos recursos naturais e do cadastro de terras, os planos de uso de terras e suas prioridades, os conflitos de terras existentes e eminentes, as potenciais áreas de intervenção tendo em conta as aspirações e anseios das comunidades e governos locais e as capacidades e lacunas de prestação de serviços nesta âmbito.

Consiste na colheita e sistematização de dados secundários (relatórios, estudos, mapas, planos estratégicos de desenvolvimento sectoriais, legislação pertinente, etc); realizar contactos e entrevistas com pessoas chaves (governo, parceiros, investidores, empresários, líderes locais, religiosos, instituições de pesquisa e de formação formal, entre outros); visitas aos locais estratégicos para confirmação / confrontação da informação; realização de encontros com grupos temáticos específicos. O processo culmina com a apresentação das ideias da estratégia compilada aos parceiros (governo, organizações, representantes das comunidades locais) para a colheita de mais sensibilidades e aprovação da estratégia.

O documento final deverá incluir as linha gerais de orientação estratégica de intervenção da iTC que incorpora as prioridades e sensibilidades de todos os parceiros.

1.1.3 Seminários locais / distritais para a Chamada de ideias

Nestes encontros, onde se orienta uma discussão para a sistematização de uma “*chuva de ideias*” são por via de uma facilitação / moderação, criados consensos entre a iTC, as autoridades locais e parceiros na definição de áreas de acção / comunidades, e a natureza dos projectos que devem ser contempladas para a intervenção na componente dos recursos naturais. Também facilita a recepção / acomodação de ideias de projectos submetidos pelas comunidades ou provedores de serviços, de forma a contribuir para a elaboração de notas conceptuais e a subsequente submissão de propostas de projectos. A chamada de ideias é descrita no diagrama que a seguir se apresenta:



1.1.4 Preparação Social e identificação de áreas prioritárias de intervenção

Um dos requisitos básicos para que a iTC financie processos de delimitação ou demarcação de terras comunitárias e a promoção de parcerias económicas, é a realização da preparação social em todas as comunidades com quem trabalha. Os pormenores da abordagem da preparação social constam no Manual Prático de Preparação Social, (ver o Anexo G do Manual de Operações da iTC).

A preparação social permite promover a apropriação dos projectos pelas comunidades e autoridades locais. É um processo de capacitação e empoderamento comunitários que consiste em treinar facilitadores locais em técnicas de facilitação para, com recurso ao Diagnóstico Rural Participativo – melhorar o conhecimento das comunidades locais sobre as suas oportunidades de desenvolvimento, se identificarem problemas, potencialidades e outras questões importantes para o desenvolvimento económico local através da elaboração das Agendas de desenvolvimento comunitário com base na terra e outros recursos naturais.

Durante o processo, deve-se garantir a participação de todos os grupos sociais existentes na comunidade, inclusive homens, mulheres, idosos e jovens, e com representação de todos os grupos vulneráveis. A preparação social deve também contribuir para determinar a situação de acesso a terra e outros recursos naturais da comunidade, identificar e descrever os conflitos que possam existir e as necessidades de capacitação de organizações comunitárias para a realização e a sustentação de projectos apoiado pela iTC ou outras organizações.

Depois dos processos de reconhecimento descritos (campanhas de sensibilização e realização da avaliação estratégica), a preparação social constitui a primeira acção de uma intervenção da iTC numa determinada comunidade. Poderá ser organizado de duas formas: (i) como parte do contrato de um provedor de serviço ou parceiro que posteriormente implementa um projecto de delimitação e desenvolvimento numa comunidade; ou (ii) como resultado de um processo de chamada de ideias, para permitir a selecção das actividades passíveis de financiamento pela iTC e garantir que o desenho de um projecto da iTC responda efectivamente as agendas definidas pelas comunidades. Neste caso seria contratado um provedor de serviços com experiência em DRP para preparar um grupo de comunidades que fazem parte do mesmo Aglomerado - "Cluster".

1.1.5 Elaboração de propostas de projectos e sua submissão a iTC

Os técnicos da iTC (gestor provincial e oficiais de campo) são responsáveis pela facilitação e condução de todos os processos descritos anteriormente, sobretudo na elaboração da avaliação estratégica, chamada de ideias e preparação social. Estes processos devem culminar com a identificação e priorização de ideias de projectos das quais possam resultar na elaboração de propostas de projectos concretos. Identificadas as potenciais áreas de intervenção, seguem-se três abordagens fundamentais para a elaboração e submissão de propostas técnicas:

1.1.5.1 A elaboração de pré – propostas

Como alternativa a elaboração de uma Nota Conceptual – "Concept Note", em paralelo, os provedores de serviços poderão também conceber e submeter pré - propostas de projectos para a financiamento pela iTC. Em alguns casos estes podem substituir as notas conceituais desenvolvidas. As mesmas deverão ser discutidas e melhoradas em harmonia com os objectivos e abordagens da iTC. Para o efeito, estas pré – propostas devem ser em primeiro lugar analisados pelos técnicos da iTC, antes da elaboração definitiva das propostas a serem apresentadas à iTC, os

executores podem mediante consulta aos técnicos da iTC, verificar se a proposta é coerente com as estratégias e prioridades da Iniciativa.

A pré - proposta apresentada deve ter um resumo (máximo de 5 páginas) da informação sobre o projecto que o executor pretende implementar e a sua vinculação com a actividade da iTC, uma síntese sobre os resultados a serem alcançados, as actividades a serem desenvolvidas, a metodologia a ser utilizada, o montante aproximado de recursos a ser solicitado.

1.1.5.2 Propostas de projectos completos

Esta vertente de submissão de propostas considera as duas opções (1 e 2 na Figura 1) que a iTC oferece através da elaboração de *Notas Conceptuais* e o uso do *Guião para elaboração de propostas* – Ver **Anexo H do Manual de Operações da iTC**. Estes dois documentos devem orientar aos proponentes para a preparação e submissão de propostas concretas. Em qualquer dos dois casos, o papel dos técnicos da iTC é fundamental no apoio e orientação dos provedores de serviços para a submissão de propostas que estejam em sintonia com as abordagens metodológicas e orientações temáticas da iTC e que portanto apresentam maior probabilidade de serem aprovados pelos órgãos competentes (ETA e CPA). O envolvimento das comunidades e autoridades locais, bem como de outros parceiros (deve-se apresentar evidências praticas da sua participação) é igualmente de capital importância para a promoção da apropriação (por parte dos referidos parceiros) dos projectos aprovados para financiamento.

As metodologias referidas acima levam a elaboração de propostas concretas pelos provedores de serviços (PSs) envolvidos nos processos participativos descritos (*Opção 1*) ou através da realização de concursos abertos ou dirigidos para a procura de PSs em caso de estes não existirem localmente (*Opção 2* – mediante a elaboração de notas conceptuais).

As duas opções deverão promover a apropriação dos projectos, isto é, a elaboração de propostas concretas que sejam do conhecimento, interesse e prioridade por parte das comunidades e autoridades locais, antes da sua submissão para os órgãos da iTC (*ETA*¹ – para sua avaliação da viabilidade técnica, económica e social e *CPA*² para a sua aprovação / rejeição final) para a sua avaliação final.

1.1.5.2.1 Notas Conceptuais

Trata-se de uma versão sintética de uma proposta de um projecto específico. A sua elaboração baseia-se na análise das informações contidas na avaliação estratégica, chamadas de ideias e preparação social. Esta informação é complementada pelos dados recolhidos ao nível das comunidades locais, levantamentos de campo, entrevistas a pessoas chaves como os membros das comunidades, lideranças locais, governos distritais e actores interessados e envolvidos na área e matérias ligadas a terras e outros recursos naturais.

A nota conceptual deve conter informações relevantes e detalhadas, sobre a descrição do potencial natural existente, o objectivo da intervenção, o(s) problema(s) real(ais) a ser(em) resolvido(s), a formulação das actividades importantes a serem realizadas, a sugestão da abordagem a ser usada, os beneficiários, os possíveis parceiros e os detalhes do orçamento tentativo necessário para implementar o projecto. É importante que o processo da elaboração da nota conceptual seja participativo.

¹ **ETA:** Equipa Técnica de Avaliação

² **CPA** Comité Provincial de Acompanhamento

O pessoal da iTC tem a responsabilidade de preparar a nota conceptual que será posta a disposição de potenciais provedores de serviços para apresentação de uma proposta de projecto mais detalhada para aquelas comunidades específicas.

Durante o processo da elaboração da proposta final, a iTC estará sempre disponível para eventuais esclarecimentos e para apoio adicional.

1.1.5.2.2 Guião para a elaboração de propostas

Para os provedores de serviços mais experientes na elaboração de propostas de projectos, e com recurso as informações constantes na avaliação estratégica, áreas prioritárias identificadas pelas chamadas de ideias ou preparação social, bem como através do conhecimento que o próprio proponente tenha sobre a região, recomenda-se o uso do *Guião para elaboração de propostas*. Este guião é um formato contendo títulos / assuntos coincidentes com as informações relevantes da Nota Conceptual.

A grande diferença que existe entre a nota conceptual e o guião para a elaboração de propostas, é que o primeiro é muito específico e elaborado pelos técnicos da iTC para uma situação concreta e específica, enquanto que o último é mais geral, podendo ser usado por qualquer provedor de serviço para elaborar qualquer proposta de projecto de uma forma independente, seleccionando em conjunto com as comunidades e governos locais, as áreas de intervenção que sejam por estes demandados e que preferencialmente tenham sido priorizados na avaliação estratégica, preparação social e ou chamada de ideias.

1.2 Trabalhar com agrupamentos (“Clusters”) de comunidades

Tendo em conta as recomendações da avaliação final do projecto na 1ª FASE de 5 anos, para a 2ª FASE, que cobre o período de Agosto de 2011 até Abril 2014, a iTC adoptou a abordagem de trabalhar com *Agrupamentos* de comunidades e/ou Associações Agro - Pecuárias, próximas uma das outras, conhecido em inglês por “*Clusters*”, isto é, a necessidade de abranger várias intervenções e várias AAPs³ ou CGRNs⁴ numa área geográfica não dispersa, onde várias comunidades compartilham os mesmos recursos ou oportunidades de desenvolvimento.

Isto permite que a iTC preste o mesmo conjunto de serviços (preparação social, capacitação, legalização dos AAPs e CGRNs, delimitações e demarcações, assistência jurídica, planos de manejo e de negócios) através da contratação de um ou mais provedores de serviço com interesses e capacidade de trabalhar com essas comunidades. Este abordagem permite maior impacto, e a aplicação mais eficiente dos recursos administrado pela iTC, contribuindo desta forma para o alcance de uma maior valorização dos recursos e impacto no seio das comunidades locais no meio rural, ou seja o alcance do chamado “*value for money*”, tal como demandado pelos doadores da iTC.

Nestes termos, em todos os processos da implementação da abordagem descritos na *Figura I*, todos os provedores de serviços devem ter em conta sobre a necessidade de trabalhar em aglomerados para o alcance dos benefícios e vantagens indicadas anteriormente.

Ao ser devidamente coordenada com outros parceiros, que estrategicamente poderão em conjunto com a iTC, completar a maior parte dos requisitos para a promoção de cadeias de

³ AAPs

Associações Agro Pecuárias

⁴ CGRNs

Comités de Gestão de Recursos Naturais

valores de um ou mais produtos estratégicos, esta abordagem poderá contribuir também para a promoção do agro - negócios sobretudo e com maior destaque nas zonas dos Corredores do Desenvolvimento Agrários, (i) da Beira (Sofala, Manica e Tete) e (ii) de Nacala (Niassa (Entre Lagos e linha férrea Lichinga – Cuamba); Nampula e Zambézia).

1.3 Outras vias de Contratação de intervenções e projectos

Para além dos mecanismos múltiplos descritos na abordagem, a iTC considera também outros mecanismos para atender outras acções prioritárias identificadas pelo CNA⁵, CPA, ETA bem como os governos locais e outros parceiros, através das avaliações estratégicas já realizadas.

Essas acções incluem:

- Ante - projectos / preparação social de projectos solicitados directamente por parceiros ou outras formas de submissão à iTC não descritos nesta abordagem;
- Contratos de assistência técnica aos beneficiários geridos pela iTC;
- Realização de estudos identificados como prioritários (casos candentes - *hot spots*), pela iTC e executados em colaboração com provedores de serviço, identificados directamente pela iTC ou através de concursos;
- Actividades de capacitação, formação e treino identificadas pela iTC e solicitadas por organizações parceiras específicas, ou através de concursos.

Para as referidas actividades, a iTC elabora Termos de Referência (TdRs) específicos, seguindo procedimentos de avaliação e contratação similares aos procedimentos elaborados para as propostas submetidas à iTC, pelos beneficiários ou provedores de serviço.

1.4 Processo de submissão de propostas

Tendo em conta as abordagens / etapas referidas no capítulo 1.1.5, as propostas devem ser submetidas aos escritórios da iTC em forma impressa, (que deve dar entrada, carimbada e datada pela iTC), e em forma digital para permitir melhor circulação no seio dos membros da ETA e CPA para a posterior avaliação da sua viabilidade técnica, económica e social, sobretudo tendo em conta as questões ligadas a apropriação dos projectos pelas comunidades locais, abordagem de aglomerados de intervenções e a sua ligação com a geração de renda, cadeias de valores e mediação e gestão de conflitos de terras. Em função da avaliação das propostas de projecto pelos órgãos da iTC, estas poderão receber mais recomendações para correcções, serem completamente rejeitadas, porque não reúnem requisitos ou não vão ao encontro das atribuições da iTC, ou completamente aprovadas para financiamento.

No geral, se as etapas indicadas anteriormente forem seguidas, com o apoio da iTC, as propostas que chegam aos avaliadores já possuem qualidade suficiente para serem aprovadas pela ETA e CPA.

⁵ CNA Comité Nacional de Acompanhamento